



### **Em Uberaba: Polícia Civil conclui inquérito de homicídio**

A Polícia Civil de Minas Gerais concluiu o inquérito policial acerca do homicídio contra Geraldo Dirceu Duarte, 57 anos, que foi espancado, em julho deste ano em Uberaba, por um homem que confundiu a vítima com outra pessoa.

O Delegado Cyro Outeiro, responsável pelo caso, explicou que o crime aconteceu por um ato que a vítima não cometeu. O idoso foi morto por engano. Geraldo era um senhor de idade, bem quisto na sociedade, casado, com filhos, e foi, em um primeiro momento, suspeito de praticar um ato obsceno que não se confirmou. Nós identificamos o autor real do ato obsceno, que motivou o crime, e não foi o Geraldo, esclareceu o Delegado.

No dia do crime, a esposa do suspeito estava lavando o passeio da casa e, ao notar que um veículo VW/Saveiro, de cor branca, passava insistentemente em frente do local, a mulher entrou na residência. Ela retornou para fora da casa para pegar a mangueira, momento em que o motorista da VW/Saveiro estava fora do carro manipulando o órgão genital dele virado para ela.

A mulher comunicou o marido, que, no dia seguinte, pegou imagens de câmeras de segurança de vizinhos para identificar o veículo. Na semana seguinte, a vítima havia pegado uma VW/Saveiro, de cor branca, emprestada para fazer a mudança do filho. Ele teria pegado a Saveiro emprestada, veículo já utilizado anteriormente pelo verdadeiro autor do ato obsceno, detalhou Outeiro.

No retorno para casa, o suspeito, juntamente à esposa, deram ordem para Geraldo parar o carro. Quando a vítima desembarcou do carro, o suspeito passou a agredi-lo com chutes e socos. Uma testemunha parou a ação, e o homem fugiu do local.

Geraldo não resistiu e faleceu por fraturas e traumas torácicos. As investigações apontaram que o homem que fez atos obscenos para a mulher foi outra pessoa, com características físicas muito diferentes.

O suspeito do homicídio foi indiciado por homicídio qualificado por meio cruel, e o outro homem, por ato obsceno.